

# PREGAO

Recitado pela occasião do festejo de S. Nicoláo na  
Villa de Guimarães a 5 de Dezembro de 1849

POR

S. O. S. A.

Que importa do pesar sentir o corte,  
Se um dia o praser nos cabe em sorte?  
E que importa viver entre amarguras,  
Se um dia as cortar doces venturas?  
Assim ó Guimarães, vais n' um só dia  
Esquecer essa dôr, essa agonia.  
O dia d' amanhã entre folgares  
Vai d' um anno pagar-te esses pesares;  
Dia de Nicoláo, do nosso Santo,  
Que nossos corações cobre de encanto.

Guimarães é chegado o anniversario  
Do grande Nicoláo! O Calendario  
Não conta santo de maior valia;  
Honremos todos pois tão fausto dia:  
Sõem hymnos a santo tão clemente.  
Das nove filhas d' esse Deus potente  
Invoque cada qual a que mais ama.  
E ornada a fronte de viçosa rama,  
Espalhe-se o praser por toda a parte.  
Guimarães eu escuso de lembrar-te  
Que o dia d' amanhã, dia de gala  
E' todo para nós, mais ninguem falla.  
Preparai-vos pois todos p'ra escutar  
A Ordem d' amanhã, que passo a dar.

Taful, mete-te em casa: n' este dia  
Não podes partilhar nossa alegria:  
E' p'ra quem de Minerva as leis adora,  
Não p'ra quem só passeia anda, e namora,  
Não te venhas meter a taralhão,  
Que te pode ficar cara a lição.....  
E ai pobre de ti, se ousado ententas

\* J. M. Pinheiro.

Para te disfarçar cobrir as ventas,  
Que entre canelões vais em choro  
Ao Tanque do Tournal molhar a bola.  
E vós, graças gentis, que a terra ornais,  
A quem a dôr, o rir, o pranto, os ais,  
E todo todo viver é consagrado  
D' um peito, que vos tem amor jurado  
Vinde, vinde amanhã tornar, ó bellas,  
Aureo throno d' amor essas janellas;  
E quando o Estudante, ardendo em goso  
O pomo vos brindar lindo, e formoso,  
Fallai com terno olhar que só vos cabe,  
Que só um coração traduzir sabe,.....  
Fallai bellas, fallai que um vosso olhar  
Só o sabe entender quem sabe amar

E vós a quem d' amor a ardente chama  
Gelados corações já não inflama  
Ah! fugi amanhã, fugi de vêr  
Como só entre nós reina o praser  
Não queiraes que vos morda o coração  
Lembranças d' esses dias que lá vão...  
E para mitigar magôa tão dura,  
Castanhas heis de ter em tal fartura,  
Que se deca embriaguez, e sem memoria  
O passado para vós seja uma historia.  
Agora socios meus eia! marchemos  
E c' o som do tambor tudo atroemos  
E' preciso que saiba a terra, o mar,  
Que amanhã para nós ha só gosar;  
Para que tudo então brade á par  
Ditosa Guimarães eis o teu dia.

\*